

Que Nem o Meu Cachorro
Black Alien

Bm7

O cochilo da tarde é meu xodó do momento

Bm7

Nem quica, a vida é tombo em pista de cimento

Em

Black Alien já vai tarde, já passou o seu momento

F#m7

Significa que o cidadão não tem conhecimento

Bm7

Da força, da fé, da febre e da fibra

Bm7

Nessas portas meto o pé, enquanto a galera vibra

Em

Me preocupa é o celular que vibra ao lado do meu saco

F#m7

O resto todo que dá câncer eu já vou lançar no vácuo

Bm7

Ingrato, não é o que tu fala que diz quem tu és

Bm7

Come e cospe no prato, depois vem dizer Jah bless

Em

Se custar a minha paz, já custou caro demais

F#m7

Pela-sacos, aqui, jaz Black Alien, aqui, jazz

Bm7

Hmm, criado no Ingá

Bm7

Chapado demais pra um dia me vingar

Em

Sim, sensei, eu sem paciência pra debate

F#m7

Zu-guzung-gu-zen, pique flow, marijuana e abacate

Bm7

Rio de Janeiro, Niterói, favela, morro

Bm7

Tô que nem o meu cachorro, no domínio do latim

Em

Brooklyn, Nova York, SoHo

F#m7

Tô que nem cachorro, suando só no focinho

Bm7

Só não vem facim, senão qualquer um desenvolvia

Bm7

É tempo de templo, só rato cinza na via

Em

O que vem facim presta, não, se envolvia

F#m7

Do Sol da meia-noite até o Sol do meio-dia

Bm7

Ê, cria do Ingá

Chapado demais pra um dia me vingar

Em

Sim, sensei, eu sem paciência pra debate

F#m7

Zu-guzung-Gu-zen, pique flow, marijuana e abacate

Bm7

Rio de Janeiro, Niterói, favela, morro

Tô que nem o meu cachorro, no domínio do latim

Em

Yeah?yeah, yeah?yeah, yeah

F#m7

Yeah?yeah, yeah?yeah, yeah

(**Bm7 Bm7 Em F#m7**)

Nem tão longe pra tu chegar aqui de mala

Nem de longe é tão perto que pode vir de chinelo

Nem de longe eu virei monge, apenas parei de dar pala

Vagabundo fala um monte, são pregos pro meu martelo

Bem-vindo ao meu lar, cuidado pra não tropeçar

A mesa ainda tá aqui, porém mudei certezas de lugar

Num mundo que produz prodígios bizarros

Que produzem seus discos, dirigem os seus carros

Minha diversão de homem, alegria de menino

Que produz o que consome, todos temos nossos hinos

Pronuncia o meu nome, sinônimo: Genuíno

Bota a cara e testa a fome, meus felinos têm caninos

Sem disposição, não fico sem disposição

Fica no meio do caminho entre eu e eu rico

Ambos são ambição, e ninguém sabe quem são

E nós somos a canção que vem da zona de conflito

Pois a zona de conflito é minha zona de conforto

E a estrada pro inferno se desce de ponto-morto

Então, parou com a zona!

(**Bm7 Bm7 Em F#m7**)

Cria do Ingá

Chapado demais pra um dia me vingar

Sim, sensei, eu sem paciência pra debate

Zu-guzung-Gu-zen, pique flow, marijuana e abacate

Rio de Janeiro, Niterói, favela, morro

Tô que nem o meu cachorro, no domínio do latim

Yeah?yeah, yeah?yeah, yeah

Yeah?yeah, yeah?yeah, yeah

(**Bm7 Bm7 Em F#m7**)

Não tem como funcionar
Vai sempre dar ruim pra você
Bocas mexem, blá-blá-blá
E eu só faço o que tenho que fazer
Não tô nem aí, nem lá
Tô bem aqui, além do que se vê
Se vem baseado no passado, só há um resultado
Cê vai se foder
Porque eu sou o agora, eu sou o agora